

ChAVE Mestra



EU vou

Intencionalidade na Educação Espiritual



Shutterstock

“Deus não joga dados”, alguém disse, para provar que o acaso não existe. Na formação espiritual das crianças, o acaso realmente não funciona. Elas precisam ser instruídas cuidadosamente. Os pais precisam ter “um senso da solenidade e santidade de sua tarefa”, pois com uma atitude descuidada eles “andarão nos caminhos da desobediência e incredulidade” (Ellen White, *E Recebeis Poder*, p. 138).

O desafio dos pais de educar com valores espirituais, é maior que o dever de uma boa educação secular. Como George Barna afirma em seu livro *Pais Revolucionários*: “criar filhos é algo que acontece na linha de frente da batalha espiritual... e é derrotado ou perdido ao redor dos 13 anos”. Pensando na ampla pesquisa do autor, entendemos que a urgência e a intencionalidade dos pais ou tutores, é o que faz a diferença entre as crianças comuns e os campeões espirituais.

Um campeão espiritual não é

somente um seguidor de Jesus, mas alguém comprometido com Ele. Os campeões espirituais abraçam Jesus como Salvador e Senhor, guiam suas vidas por meio das verdades da Bíblia, têm uma vida de obediência aos seus princípios, se comprometem a uma relação com Deus e os demais, e se dedicam a impactar as vidas daqueles que os rodeiam.

A igreja pode deixar alguma marca ou impressão na vida das crianças, mas o que exerce uma influência dramática é o papel dos pais, intencional e estrategicamente. “É importante criar os filhos para que possam conhecer, amar e servir a Deus de todo o coração. [...] Somos seres espirituais e precisamos ser criados dessa maneira”.

“Cumpre-nos a nós, como pais e como cristãos, imprimir a nossos filhos direção devida. Devem eles ser [...] guiados às veredas do serviço cristão [...] ajudar em vários ramos de serviço abnegado. [...] As crianças podem prestar ajuda fazendo, quando

bem novas, pequenos serviços de misericórdia e amor. [...] Nos seus tenros anos as crianças devem ser úteis na obra de Deus. [...] Deseja que sejam Seus pequenos missionários. [...] Por preceito e exemplo devem os pais ensinar seus filhos a trabalhar pelos inconversos” (Ellen White, *O Lar Adventista*, p. 484, 486, 487).

Nessa área os pais são referência. Precisam de palavras sábias, mas acima de tudo, exemplos concretos (*Adventist Magazine*, fevereiro de 2021, p. 5). Cada membro da família é desafiado a responder: **Eu vou**, ao chamado de Mateus 28:19, 20.

Por meio de um forte vínculo com a Bíblia, oração e paixão pela missão, isso é possível. Dessa forma, haverá crianças saudáveis, felizes e fiéis, porque não foram deixadas ao acaso; pelo contrário, foram instruídas intencionalmente.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.



Que motiva Deus a oferecer um “*Eu vou*”, quando nós, Suas criaturas, somos tão relutantes em responder o mesmo? Será que Ele faz isso para estar perto de nós e nos inspirar a ir com Ele? Ou faz porque não é somente sobre ir, mas também fazer?

Quando busco as páginas da minha Bíblia, maravilhada me encontro com Rebeca, que sem saber ao certo todas as respostas básicas acerca de onde, com quem e para que estaria indo, disse com confiança: “*Eu vou*”. Ou como aconteceu com o juvenzinho Davi que, deixando de lado a armadura que o protegeria, as armas mais usadas e as técnicas que humanamente o levariam

ao “sucesso”, disse sem rodeios: “*Eu vou*” enfrentar um gigante inimigo (1Sm 17:45).

O que mais me surpreende é que o próprio Deus disse “*Eu vou*”, e obviamente cumpriu isso. Ezequiel 34:11 menciona que Deus viria buscar Suas ovelhas. Não somente buscá-las, mas reconhecê-las como Suas. O próximo verso, o 12, explica porque Ele tomou a decisão de ir buscá-las: foi pelo Seu amor que está em qualquer empreendimento que Ele realiza.

A missão de resgatar as “ovelhas espalhadas” precisou ser feita por alguém especialista em resgates. Não tem sentido alguém ir a uma missão e não saber do que se trata, nem como realizá-la. Quando Deus encarou o resgate, o fez porque Ele mesmo poderia assumir o preço da libertação.

“Tirarei, farei, trarei, apascentarei, farei repousar, buscarei, tornarei a trazer, repararei, fortalecerei”, são alguns dos verbos conjugados na primeira pessoa do singular, que mostram o compromisso pessoal de Deus, e que estão nos versos 13 ao 16. Às vezes, acham que ir e estar presente é suficiente para considerar concluído o compromisso assumido. Cada uma dessas ações que Deus diz que fará, me levam a pensar que Ele usa Suas mãos, Seus braços, Seu corpo, Seu esforço e Sua paixão para que eu, como ovelha desgarrada, possa estar em Seu redil. Eu não poderia estar

ali se Ele não me buscasse, não se preocupasse ou não cuidasse para que eu me sentisse forte e confiante. Pude ouvir Sua voz o tempo todo dizendo: “*Ânimo! Eu vou! Vai ficar tudo bem porque, Eu vou*”.

Com o tempo aprendi que eu posso ir a qualquer lugar sem ter todas as respostas às minhas perguntas, porque sei que o melhor lugar é aquele que me permite estar mais perto de Jesus. Também aprendi que preciso de uma “atitude de resgate” no momento de ir. Relacionar-me com os demais me ajuda a não esquecer que um dia Alguém enfrentou o desafio de me buscar, de levantar minha cabeça e me mostrar que o Seu amor faz tudo ser possível.

Um dia Noé disse: “*Eu vou* fazer algo para salvar minha família” e construiu uma arca. A rainha Ester anunciou: “*Eu vou* correr o risco de me apresentar diante do rei, mesmo sem ser convidada”, e salvou o seu povo. Uma criança se apresentou diante do discípulo André para dizer “*Eu vou* dar todo o meu alimento” e viu o seu lanche se multiplicar maravilhosamente. Um dia Jesus me perguntará mais uma vez: Você quer ir? E eu já sei a resposta: “assim como você me ensinou, *Eu vou, Senhor!*”

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

3º Trimestre de 2022 Ano C

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ACESSORA: Beatriz W. de Juste

DESENHISTA: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Atividades com propósito

Gostaria de começar essa seção fazendo algumas perguntas, e gostaria que você pudesse responder, porque ainda que eu não possa ouvir você, desejo que você reflita junto comigo. Há quantos meses/anos você é professor ou líder do Ministério da Criança? Você sabe por que faz o que faz a cada sábado? Quero dizer, por que você canta com as crianças, ora, faz trabalhos manuais, apresenta um desafio, prepara os incentivos etc.? Eu não me refiro somente às formas, às estruturas (que, a propósito, estão alinhadas com o currículo Elos da Graça).

Já parou para pensar que a Escola Sabatina é (ou deveria ser), uma verdadeira escola de valores espirituais? Dentre eles o amor, a graça, a misericórdia e a fé.

E como ensinamos esses valores? Por meio de atividades com propósito, entendendo o porquê do que fazemos a cada sábado com as crianças, e escolhendo cuidadosamente, tanto os conteúdos como os materiais, para realizar a obra tão relevante de ensinar sobre Jesus e a salvação que Ele tem para nos oferecer.

Planejar ou improvisar

Mesmo que as atividades da Escola Sabatina não estejam em um contexto de educação formal como seria em uma escola, estão sim em um espaço de aprendizagem, e precisamos oferecer as condições ideais para uma aprendizagem significativa da Bíblia.

Planejar o conteúdo, as atividades e as formas de avaliar o processo de aprendizagem, deve estar presente na organização de todo professor

da Escola Sabatina. Esta estrutura organizacional não deve ser rígida, mas precisa estar presente para saber aonde queremos chegar.

Um professor que tem habilidade para improvisar, pode ser mais flexível, especialmente diante de situações fora do cotidiano, mas quem planeja tem mais segurança, sabe aproveitar melhor o tempo e os recursos, e sabe bem o que precisa fazer para ajudar as crianças a crescer, especialmente no âmbito espiritual.

O planejamento de cada professor da Escola Sabatina está no Manual ou Auxiliar do Professor. Este material tem como base o currículo Elos da Graça, e orienta sobre tudo o que deve ser feito para ensinar sobre a Bíblia e sobre Jesus. Você pode fazer o download a cada trimestre de forma gratuita em adventistas.org.

Atividades com propósito

Como foi mencionado no início, todos os momentos vividos no ambiente da igreja, especialmente na Escola Sabatina, oferecem a maravilhosa oportunidade para ensinar valores espirituais. Esse objetivo tem sentido somente à luz do grande conflito espiritual que devemos ensinar às crianças, à medida que seu entendimento permitir:

- O bem e o mal
- O certo e o errado
- A luz e as trevas
- O sagrado e o profano

Ezequiel 44:23 diz assim: “E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o farão discernir

entre o impuro e o puro”. Às vezes podemos correr o risco, como no tempo de Ezequiel, do relativismo religioso ser a nossa forma de pensar. Para alcançar nossos objetivos na Escola Sabatina podemos usar uma infinidade de recursos, métodos, ilustrações, materiais etc., mas não é o mesmo usar um ou outro. É preciso escolher sabiamente para não ensinar uma mensagem equivocada, para não ensinar sobre o sagrado com coisas profanas. Algumas recomendações a serem observadas são as seguintes:

1. **CONTEÚDO ESPIRITUAL QUE NÃO TENHA ENSINO CONTRÁRIO À BÍBLIA.** É comum encontrar lindos vídeos, ilustrações e atividades prontas, mas com pequenos (ou enormes) erros doutrinários. Você é o filtro. Escolha cuidadosamente para não semear conceitos equivocados na mente das crianças. Cuide para que os estilos musicais, a apresentação dos personagens, a linguagem e outros aspectos relacionados, representem o tipo de cristianismo que queremos inculcar em nossos alunos.
2. **DESENHOS AGRADÁVEIS E NÃO CARICATURAS.** Não temos como medir o impacto de uma imagem na mente infantil. As crianças criam os conceitos a partir de coisas concretas. Por isso, escolha desenhos agradáveis, o mais parecidos com a realidade.
3. **DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DAS**



Freepik.

CRIANÇAS. Este ponto não tem tanto a ver com o conteúdo, mas devemos considerá-lo como importante. Além de usar materiais que ofereçam segurança, que não quebrem com facilidade e coloquem a saúde da criança em risco, devem ser apropriados para a idade dos seus alunos. Se em sua sala existem crianças que estão aprendendo a ler, use textos em letra maiúscula. Se são crianças mais velhas, não use coisas demasiado infantis etc.

4. **NÃO USAR FÁBULAS OU HISTÓRIAS NAS QUAIS OS ANIMAIS FALAM.** Muitas vezes, não somos conscientes das filosofias que estão por trás das

produções audiovisuais que consumimos. Às vezes, Satanás é muito sutil para introduzir o errado em materiais agradáveis e atrativos para as crianças. Vamos usar a Bíblia e suas histórias, lições da natureza, de homens e mulheres fiéis a Deus, para inspirar nossos filhos.

5. **EVITAR USAR PERSONAGENS POPULARES DA TV OU OUTROS MEIOS.** Seja para enfeitar a sala com imagens, com bonecos para representar histórias, músicas e outras maneiras de apresentar o conteúdo da Escola Sabatina, evitar usar marcas ou personagens populares. Às vezes, encontrar materiais “neutros” é difícil, mas vamos

lembrar que todas essas coisas são um meio para levar a mente e o coração às coisas espirituais.

Querido professor, lembre-se que por meio da comunhão pessoal, você obterá a sabedoria necessária para poder compartilhar o alimento espiritual que os seus alunos e suas famílias precisam, de uma maneira que agrade a Deus. Que o Senhor abençoe os seus esforços!

CUCA LAPALMA.

De netos a filhos

Como pais cristãos, o principal objetivo que temos ao transmitir todo o conhecimento da Bíblia é conseguir que nossos filhos conheçam a Deus pessoalmente. Queremos que eles se tornem pessoas que decidiram em seu coração ser fiéis ao Senhor, sem importar as consequências. Como podemos conseguir isso?

Quando as minhas filhas eram pequenas, eu repetia uma frase que se converteu em tradição em nosso lar: “O mais importante (eu dizia) é amar Jesus (elas respondiam)”. Se nossos filhos cresceram em uma caminhada diária com o Senhor, ao chegar aos seis anos eles já terão um conhecimento de Deus que os fará amá-Lo e querer obedecê-Lo. No entanto, a fase escolar é, sem dúvida, o momento de ouro para aprender a amar mais profundamente este Amigo. De que maneira? Com o desenvolvimento de alfabetização, é nossa oportunidade enfatizar a devoção pessoal, esse momento com o Senhor que ajudará nossos filhos a sentirem Sua presença de maneira ainda mais marcante, e desenvolverem um caráter como o de Jesus.

Como pais e professores, queremos que nossos filhos não cresçam somente em conhecimento, mas que sejam “sábios para a salvação por meio da fé” (2Tm 3:15). Nesse sentido, conhecer o que a Bíblia diz sobre Deus, Seu plano revelado nas Escrituras, conhecer os fundamentos que distinguem nossa igreja como o povo escolhido faz parte da sabedoria que propiciará o trabalho do Espírito Santo no coração de nossas crianças, ajudando-os a se decidir por uma vida ao lado do Senhor. É nesse momento quando, sobre a firme base do amor e obediência a Deus, e o respeito



à Sua Palavra, edificaremos esse conceito que dará frutos para a vida eterna. Compartilho com você alguns conselhos práticos para assim fazer.

1. **VALORIZE A PALAVRA DE DEUS EM SEU LAR DIARIAMENTE.** Seja um exemplo. Nada terá mais impacto sobre seus filhos. Deixe que o observem lendo a Bíblia. Leia junto com eles.

Memorizem versículos. Cantem versículos juntos.

2. **USE A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DIÁRIA.** Comente o que Deus diz por meio de sua Palavra em situações nas quais precise. Existe raiva em casa? Cite: “A resposta branda desvia o furor” (Pv 15:1). Existe tristeza? Diga aos seus filhos que é um momento



Freepik.

perfeito para orar (Tg 5:13).

3. **MOSTRE SEGURANÇA NA PALAVRA DE DEUS.** É o momento de prover uma fé na Bíblia que permita enfrentar as dúvidas de maior maturidade com a certeza de que Deus está no controle, e nos dará as respostas a seu tempo, talvez no Céu.

Um excelente recurso, que elas gostam muito, são as histórias de pessoas de diferentes idades e períodos históricos, que viram sua fé recompensada. Leiam juntos!

4. **FAÇA O CULTO SEMPRE.** Faça com que seja divertido. De acordo com Ellen White, o culto deve ser curto e atraente

(*Orientação a Criança*, p. 361). Ela também menciona a importância de momentos curtos e frequentes de instrução.

Existe melhor momento que o culto? Ali podemos explorar as lições da Escola Sabatina, planejadas para a idade escolar. Essas lições foram escritas para

que o conhecimento bíblico se estenda além do que eles já sabem, ajudando nossos filhos a continuar crescendo. Além de ler, orar e cantar, pense no que mais poderia planejar para tornar o culto especial (jogos bíblicos, usar ajuda visual, fazer arte juntos, usar disfarces). Isso pode variar de acordo com a personalidade e interesse de cada criança. Seja criativo!

- 5. FAÇA PERGUNTAS E ANALISE AS RESPOSTAS.** Você poderia perguntar: “Você sabe por que nossa igreja chama Igreja Adventista do Sétimo Dia? Você sabe que crenças nos fazem diferentes de outras igrejas?” Não se preocupe se no começo as respostas não forem perfeitas. É normal que as crianças tenham conceitos incompletos ou, inclusive, contraditórios sobre os aspectos doutrinários. Mas preste atenção nessas respostas para poder explicar melhor o que não está claro.
- 6. EXPLIQUE OS ASPECTOS DOUTRINÁRIOS COM LINGUAGEM CLARA E**

COMPREENSÍVEL. Os Primários ainda não têm um entendimento abstrato. Por isso, é importante que você possa ensinar doutrinas como o santuário, o sábado, o estado dos mortos, da forma mais sensível possível, usando exemplos e ajuda visual. A partir dos dez anos, na maioria dos casos, elas estarão maduras para entender as doutrinas de maneira mais completa. De acordo com Ellen White, “Os pais ... estão na obrigação para com Deus de Lhe apresentar os filhos preparados, em tenra idade, para receberem inteligente conhecimento do que compreende ser um seguidor de Jesus Cristo” (*Orientação da Criança*, p. 321). Certifique-se de mostrar como as crenças têm por base a Bíblia, e memorizem juntos alguns dos textos chaves destas doutrinas (por exemplo: Êx 20:8-11, Dn 8:14).

- 7. USE RECURSOS PARA REALIZAR UMA CLASSE BÍBLICA COM SEU FILHO.** Se ele frequenta uma Escola Adventista, talvez tenha a bênção de receber essa instrução

ali, sob a responsabilidade de sua professora, capelão ou pastor. Se não for assim, será seu privilégio e responsabilidade guiar, por meio de uma série de estudos bíblicos especiais para essa idade. Talvez possa fazer um curso com seu filho de qualquer forma, para dar oportunidade de expressar seus pensamentos de maneira mais pessoal. A série *Eu creio* é excelente para este fim.

Desfrute e aproveite esta idade de ouro para formar o pensamento. Os Primários têm sede de saber, de conhecer mais. Se você ensinar com paciência, amor e de forma divertida, essa fase semeará valiosas sementes que germinarão em decisões por Jesus por meio do batismo em anos posteriores. Sem dúvida, é maravilhoso que nossos filhos sejam netos de Deus, mas ainda melhor é formar cidadãos para o Céu, verdadeiros filhos de Deus!

MG. CINTHYA SAMOJLUK DE GRAF, União Peruana do Norte.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.

AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar o “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo, em setembro.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a Semana de Evangelismo Infantil.
- Realizar os batismos da Primavera.
- Ter as Pré-trimestrais.

Eu Vou

Pode ser que você já tenha lido sobre a ênfase do quinquênio para nossa igreja mundial: “**Eu vou**”. O que essa declaração tem de especial? A expressão **Eu vou** é mais do que simples palavras. É o motor que move uma pessoa à ação. **Eu vou** é para os valentes que não reconhecem limites, nem dão desculpas, nem têm medo dos desafios. **Eu vou** não faz acepção de sexo, idade ou condição social. **Eu vou** é o próprio chamado de Deus para todos os que desejam fazer parte de sua missão de transformar o mundo.



Shutterstock.

Ciclo de Discipulado

COMUNHÃO



RELACIONAMENTO



MISSÃO



LIDERANÇA E DISCIPULADO



Objetivo

O MC/MA deseja ter:

- 1. Mais crianças/adolescentes estudando a Bíblia por meio da lição da Escola Sabatina.
- 2. Mais crianças/adolescentes dedicando tempo à oração.
- 1. Mais crianças/adolescentes inscritos na classe da Escola Sabatina.
- 2. Mais crianças/adolescentes participando de um **Pequeno Grupo**.
- 1. Mais crianças/adolescentes participando de classes bíblicas e levando amigos.
- 2. Mais crianças/adolescentes envolvidos em projetos evangelísticos.
- 1. Mais líderes, professores e pais preparados para realizar melhor sua tarefa no discipulado dos filhos da igreja, integrando-os no CRM e na adoração.

Projeto

- 1. Assinaturas e estudo da lição da Escola Sabatina (Maná).
- 2. Material 10 Dias de Oração (Primeiro Deus/WhatsApp).
- 1. Alunos presentes e matriculados no cartão de chamada da Escola Sabatina + fortalecimento da classe dos Primários – Juntos em Cristo.
- 2. Alunos participando em um Pequeno Grupo (Kids e Teens).
- 1. Classe Bíblica (estudos bíblicos).
- 2. Semana Santa/Escola Cristã de Férias/Evangelismo Kids.
- 1. Curso de Liderança.
- 2. Leitura sobre discipulado.
- 3. Ampliação do culto intergeracional.

Integrado ao programa global da igreja mundial, bem como na América do Sul, o Ministério da Criança propõe que todos os projetos e programas sejam desenvolvidos com o fim de fortalecer a visão



de **“Eu vou”**. Você faz parte desse movimento! Você faz parte da mudança ao favorecer as atividades e projetos que tenham como objetivo o crescimento espiritual das crianças nos seguintes aspectos:

Eu vou começa com o desejo fervoroso de querer agradar a Deus e sair para cumprir a missão. Ele está chamando homens e mulheres para terminar a obra. E você, o que vai responder? **Eu vou?**

Sugestões de aplicação

De que maneira tornar real todos esses objetivos? Cada igreja adapta estes desafios dependendo de:

- Quantidade de crianças que existem e as idades delas;
- Recursos financeiros e o apoio que a igreja oferece ao Ministério da Criança;
- Quantidade de professores e seus respectivos talentos;
- Pais como rede de apoio;
- Etc.

Os desafios podem ser variados, mas lembremos que para prosseguir, temos a promessa em Isaías 41:13: “Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo”. Para colocar essas ênfases na prática, existem algumas considerações que podem ajudar você a se organizar:

1. **PLANEJAR:** Esse assunto, que foi trabalhado na edição 69 da **Chave Mestra** – Primários, correspondente ao primeiro trimestre deste ano, aborda a importância de planejar todas as atividades a realizar. É preciso reunir a equipe do

Ministério da Criança, e escolher quais serão os programas que desenvolverão de acordo com a realidade e possibilidades que a sua igreja tenha. Existem quatro programas oficiais da igreja na América do Sul, dos quais as crianças deveriam participar: 10 dias de Oração, Semana Santa, Impacto Esperança e Semana de Colheita (Evangelismo). Depois estão os programas exclusivos do Ministério da Criança, pensados para enriquecer o desenvolvimento espiritual das crianças como: Adoração Infantil, ECF, Pequeno Grupo Infantil etc.

2. **INCENTIVAR:** Outras maneiras de dizer isso seria estimular, entusiasmar, motivar. Quando lembramos qual é o objetivo do Ministério da Criança, podemos incentivar os pais a se unirem aos professores para renovarem suas energias em prol da salvação das crianças, e às próprias crianças para participar das atividades da igreja como

uma maneira de conhecer Jesus e desejar ser seu amigo. Ore e incentive outros a se unirem ao Departamento infantil.

3. **PREPARAR:** Neste aspecto, penso que existe uma preparação pessoal que começa com a devoção diária. Para compartilhar Jesus, você precisa conhecê-Lo primeiro. Não desperdice a oportunidade diária de se relacionar com o seu Salvador. Use os recursos de treinamento que estão à disposição, como treinamentos sobre os programas que serão desenvolvidos, pré-trimestrais, leituras que ajudam a ser um melhor professor ou líder de crianças, e ainda, o curso de liderança que está disponível de forma gratuita em: <https://www.adventistas.org/pt/criancas/projeto/curso-de-lideranca/>. Depois, vem a preparação para os projetos ou atividades do Ministério da Criança. Faça as coisas com antecipação, delegue o que pode ser delegado, e evite improvisar.

Ellen White diz: “A mais tenra criança que ama e teme a Deus, é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. [...] A alma da criança que crê em Cristo é tão preciosa a Sua vista como são os anjos ao redor do Seu trono. Elas devem ser levadas a Cristo e educadas para Ele” (*O Lar Adventista*, p. 279).

Eu vou começa com o desejo fervoroso de querer agradar a Deus e sair para cumprir a missão. Como líderes do Ministério da Criança, prosseguimos por amor a essas crianças, a quem Jesus olha com tanto amor. Ele está chamando homens e mulheres para terminar a obra... e você, o que vai responder? **Eu vou!**

CUCA LAPALMA.



Shutterstock.

O terceiro trimestre está às portas, como o ano está passando rápido! A seguir, você vai encontrar algumas ideias para deixar o momento do cantinho missionário mais bonito e atrativo. Adapte de acordo com as características do seu grupo de crianças.

Ao longo do trimestre, parte das ofertas recolhidas serão usadas para projetos em nossa querida Divisão Sul-Americana. Sim! Todos os projetos estão relacionados com a construção de uma igreja nos seguintes lugares:

- El Alto, Bolívia.
- La Paz, Bolívia.
- Cochabamba, Bolívia.
- Trinidad, Bolívia.
- Santos, Brasil.
- Mauá, Brasil.
- Brodowski, Brasil.
- Ribeirão Preto, Brasil.



Cantinho missionário

Decorações bonitas e coloridas podem ser feitas para representar os países que receberão ajuda para seus projetos. Se escolher o Brasil, pode usar os característicos verde-amarelo, e se escolher a Bolívia, pode usar o rosa forte com o azul celeste, o vermelho e o verde.

Lembre-se de que o mapa missionário contribui com o momento missionário, muita informação cultural e geográfica. Você pode pedir às crianças que levem imagens sobre lugares famosos, bandeiras, animais e outras coisas interessantes destas regiões para enfeitar o cantinho



missionário. Consiga itens como vestimentas típicas para que as crianças usem ao

recolher as ofertas. Se em sua congregação existem pessoas destes países, você pode pedir que contem a história missionária.

Dentre todos os países que compõem nossa Divisão, o único que não fala espanhol é o Brasil. Ensine às crianças algumas palavras e frases simples, como as que estão no quadro.

Feliz sábado!

Bom dia!



Freepik.

A Divisão Sul-Americana (adventistas.org) tem uma população de 346.937.000 milhões de habitantes, dos quais 2.542.834 são membros da Igreja Adventista, e frequentam algumas das 14.382 igrejas distribuídas nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Falklands, Paraguai, Peru e Uruguai, além das ilhas adjacentes nos Oceanos Atlântico e Pacífico.

Essa região tem um forte espírito de colaboração para trabalhar em projetos e iniciativas eclesiais de trabalho missionário e de serviço, além de contar com um forte Ministério da Criança, que coordena as atividades para alcançar com o evangelho de Cristo as crianças e suas famílias.

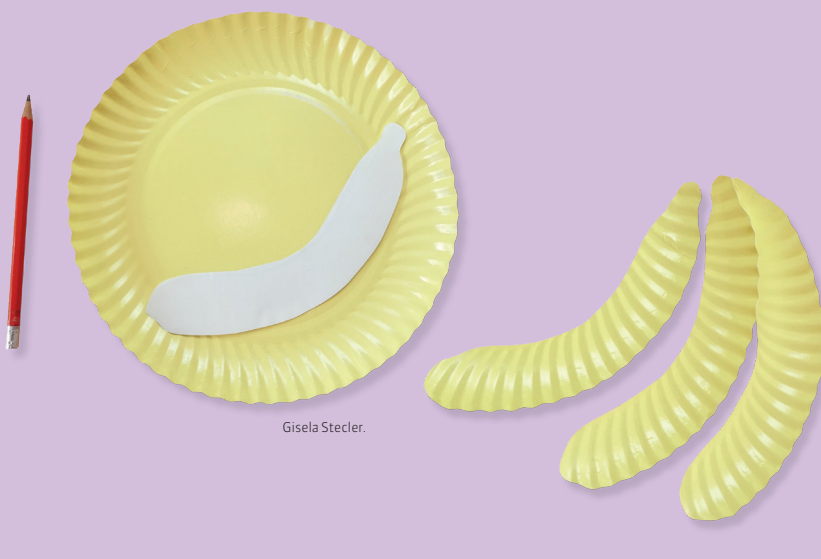
Gazeta animal

Além da história missionária, as crianças se divertem aprendendo sobre a natureza que Deus criou nessa região, que ao estar mais próxima, permitirá que a aprendizagem seja mais significativa. Conte curiosidades, permita que adivinhem os sons, mostre imagens ou vídeos de alguns animais típicos dessa Divisão: beija-flor, tartaruga-de-pente, arara, onça-pintada, nhandu, puma, anta, macaco uivador, tucano, lhama, pinguim, lobo-guará, galo-da-serra-andino, guanaco, tartaruga das Ilhas Galápagos, iguana.



Incentivo de presença

Para motivar a chegada dos seus alunos na sala, use um incentivo de presença. Você pode preparar uma bananeira EVA ou cartolina, e permitir que cada aluno pinte ou decore uma banana feita do mesmo material, na qual colocará o seu nome, e cada vez que chegar à sala, a criança colocará a fruta com o seu nome na bananeira. As bananas podem ser feitas de pratos descartáveis de papelão, como aparece na imagem. Também pode ser uma palmeira com cocos, já que o Brasil é um grande produtor de coco.



Incentivo de responsabilidade

Durante a Escola Sabatina existem muitas oportunidades para que as crianças desenvolvam os seus dons espirituais. Essas atividades podem ser consideradas pequenas responsabilidades: trazer a Bíblia e ler quando solicitado, estudar a lição durante a semana, contar a história missionária, ajudar a recolher a oferta etc. Por isso, você pode “premiar” o esforço das crianças com um incentivo. Como o Brasil tem uma grande produção de coco e seus derivados, com mais de 200 mil hectares cultivados, as palmeiras podem ser usadas para motivar as crianças a participarem.

A cada sábado que a criança completar as responsabilidades propostas, colocar dentro de sua palmeira feita com um tubo plástico, um quadradinho



pequeno de EVA marrom. No final do trimestre você pode entregar às crianças a sua palmeira cheia de cereal de chocolate, como presente de fim do trimestre.



Gisela Stecler.

Incentivo de ofertas

Graças às ofertas, as crianças aprendem sobre mordomia, generosidade, serviço e missão. incentive-as a trazer sua oferta a cada sábado. Como uma forma de incentivar as ofertas de forma grupal, prepare um incentivo relacionado com a construção de igrejas.

Você pode imprimir uma imagem de igreja e recortar em 13 partes para que, a cada sábado que alcançarem o alvo de oferta combinado no começo do trimestre, coloquem um pedaço do quebra-cabeça. Também pode fazer com papelão uma igreja tridimensional, onde irão colocando bancos, janelas, púlpito etc., à medida que alcancem o valor. Se tiver o mapa missionário, ir colando pequenas igrejas de papel nos lugares onde serão construídas as igrejas.

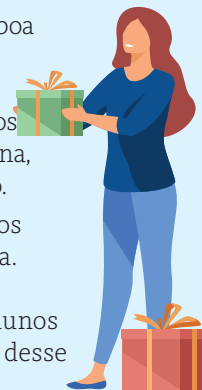
Recursos para os professores

No <https://downloads.adventistas.org/pt/> você encontrará os materiais oficiais para usar em sua Escola Sabatina: histórias missionárias, Manual do Professor, lições para as crianças etc. Siga as redes sociais do Ministério da Criança para não perder nenhuma das novidades!

- <https://www.facebook.com/ministeriocriancaadolescenteoficial>
- <https://www.instagram.com/ministeriocriancaadolescente/>

Aniversários

- O mais importante em um aniversário é agradecer a Jesus por mais um ano de vida e as bênçãos recebidas. Ore com a sala por esse menino ou menina, e dirija seus pensamentos para serem gratos.
- Se está dentro do seu orçamento, é uma boa ideia que todos os seus alunos recebam presentes semelhantes, para evitar comparações. Por exemplo, esse ano todos os meninos recebem um chaveiro lanterna, e as meninas um acessório para o cabelo.
- Não se esqueça de notar e presentear os professores que colaboram em sua sala. Continue com a mesma sequência de comemoração que usar com os seus alunos e verá como todas as crianças gostam desse momento!



Carteiro digital

A tecnologia é uma ferramenta muito útil para conectar pessoas! Hoje, graças às redes sociais, é muito fácil conhecer e se conectar com Classes de Primários de outros países da Divisão Sul-Americana. Faça contato com algum professor ou líder, que facilite a comunicação para que os alunos se conheçam, façam uma Classe de Escola Sabatina em comum via Zoom, onde cada grupo realiza alguma parte do programa.



Coletor de ofertas

Para recolher as ofertas, você pode usar uma pequena igreja cofrinho, ou também, relacionado ao incentivo de responsabilidade, a metade de um coco seco. Permita que algumas das crianças ajudem a recolher e contar as ofertas. Outras opções: animais típicos de pelúcia, típico chapéu boliviano, uma caixa enfeitada com texturas e cores típicas da Bolívia etc.



Ministerio Infantil Igreja de Santa Fe Centro

Oração

É bom incluir ideias novas a cada trimestre, para incentivar o louvor e a adoração, e evitar que se torne uma rotina. Algumas terão melhores resultados que outras, e assim saberá quais poderão ser repetidas, por ter sido interessante para os alunos. Além de fortalecer a gratidão e a reverência, durante a oração você pode usar essa ideia para ensinar sobre a oração intercessora. Refletir junto com os alunos sobre a importância de orar pelos demais, e o impacto que pode causar em suas vidas. Use um dado, de tecido, plástico etc., com lados de cores diferentes. Designe um desses assuntos para cada cor:

- Um membro da família.
- Cristãos em outros países (missionários, membros da Divisão para onde as ofertas são enviadas etc.).
- Um amigo/a.
- Pastor e sua família, outros líderes da igreja local.
- Pessoas próximas a mim (vizinho do bairro, amigos da escola etc.).
- Líderes do país.

A ideia é que um aluno jogue o dado, e de acordo com a cor que sair, dedicar uns minutos (em grupo, em duplas, ou outro critério) para orar pelas pessoas correspondentes à cor.



Shutterstock.

LIÇÕES

Com o seu manual ou auxiliar em mãos, comece a acrescentar ideias para que o momento da lição seja o mais atrativo da sua Escola Sabatina. Para benefício dos seus alunos, não tire nenhuma das quatro partes que fazem parte deste momento: Atividade preparatória – história bíblica – aplicação da lição + compartilhar o que foi aprendido.

As primeiras quatro lições revisam momentos do ministério de Jesus. Para a primeira lição, que tal preparar bolachinhas em formato de peixe, para compartilhar depois da história?



Vecteezy.

Aproveite a **lição nº 2** para incentivá-las a realizar uma atividade relacionada com o evangelismo, para que se sintam encorajadas a contar

aos demais o que aprenderam na Escola Sabatina.

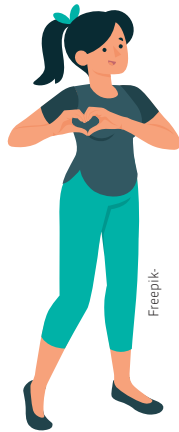
A **lição nº 3** conta sobre o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Se você tiver espaço, monte um cenário e convide as crianças para representar a história usando túnicas. Você pode preparar um poço com bolas de jornal embrulhados e pintados com tinta cinza.

Para a **lição nº 4**, entregue uma folha de papel onde as crianças deverão colocar (desenhando ou recortando revistas), coisas (bênçãos), que recebem de Jesus. Assim como Ele supriu a necessidade de tantas pessoas nesse dia, Ele nos abençoa também.

A **lição nº 6** conta a história da cura de Naamã. Use ilhós (pequenos círculos brancos em papel adesivo para arrumar folhas de uma pasta), ou creme branco



Shutterstock.



Freepik



Shutterstock.

para mãos para representar a lepra. Coloque na pele das crianças enquanto conta sobre a doença de Naamã.

A **lição nº 7** nos ensina sobre um milagre do Antigo Testamento. Se você puder conseguir um machado, ajudaria muito a entender sobre o peso e o que significava flutuar. Ou leve uma jarra transparente para mostrar que uma simples pedra, com um peso muito menor não flutua; pois então, como um machado poderia flutuar se é muito mais pesado?

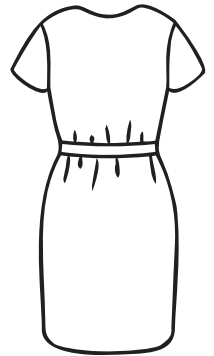
Para a **lição nº 9**, entregue um molde de túnica em cartolina, papel seda de diferentes cores e cola para que as crianças façam pequenas bolinhas e as coleem sobre a túnica de “José”.

Na **lição nº 12**, ajude as crianças a refletir sobre o perdão e a reconciliação, que é o tema central da história de José.

Prepare todos os seus materiais com antecedência, e dedique tempo para estudar a lição.



Shutterstock.



MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatnica/manuales-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-3er-trimestre-2022/>

Data	Lição	Mensagem
SERVIÇO: Jesus nos mostra como servir.		
02/7	1. A pesca milagrosa	Servimos a Deus quando ajudamos os demais.
09/7	2. Os discípulos compartilham a mensagem.	Jesus me dá o que preciso para servi-Lo.
16/7	3. A mulher samaritana.	Jesus é amigo de todos.
23/7	4. Jesus alimenta a multidão.	Quando ajudo os demais, estou ajudando a Jesus.
GRAÇA: Deus faz por nós o que não podemos fazer por nós mesmos.		
30/7	5. Eliseu ressuscita o filho da Sunamita.	Deus me dá mais do que posso imaginar.
06/8	6. Naamã é curado da lepra.	A graça de Deus é para todos.
13/8	7. O machado que flutuou.	Deus se preocupa com os meus problemas.
20/8	8. Deus salva Israel dos assírios.	Deus me ajuda quando tenho dificuldades.
COMUNIDADE: Aprendemos valores cristãos.		
27/8	9. José é vendido como escravo.	Deus me ajuda a amar a minha família cristã.
03/9	10. José, fiel aos seus princípios.	Minha família cristã me prepara para viver por Jesus.
10/9	11. José interpreta os sonhos de Faraó.	Deus me ajuda a ser fiel, não importa o que aconteça.
17/9	12. José perdoa a seus irmãos.	Deus me ajuda a perdoar a outros.
24/9	13. A família de José vai morar em Gósen.	Deus me ajuda a cuidar da minha família.

Quando eu crescer..



Você está procurando um programa para realizar com as famílias da igreja? Esse programa tem o objetivo de dedicar uma noite temática para as profissões ou ofícios. À medida que as crianças crescem, muitas vão escolhendo uma vocação por meio da influência dos pais e adultos próximos. Por isso, em relação a esse tema, você encontrará diversas ideias para que aproveitem juntos.

Tenha em mente o seguinte:

- Para que o programa tenha bastante participação, use todos os meios ao seu alcance para convidar as famílias.
- Forme um grupo de trabalho com pessoas habilidosas, que possam ajudar a preparar as diferentes partes do programa: decoração, publicidade, áudio, limpeza etc., de forma que possa fazer os preparativos com tempo, e cuidando dos protocolos do COVID-19.
- A ideia é que as crianças possam ir vestidas com roupas que identifique alguma profissão ou ofício que elas mais gostam.

Introdução ao programa

Faça uma breve reflexão espiritual sobre as crianças e as profissões. Fale

sobre as crianças da Bíblia que tinham “trabalhos” ou responsabilidades para cumprir em sua infância, e o que se tornaram quando cresceram. Reflita sobre a missão de cada criança ao usar os talentos ou profissões para que outros conheçam sobre o amor de Deus. Enfatize que não devem esperar serem “grandes” para fazer algo por Jesus.

Desfile

Permita que as crianças que queiram, desfilem para mostrar suas roupas. Um júri pode votar o traje mais divertido, o mais elaborado, o mais original, e as categorias que decidam avaliar. Reserve pins ou outros “reconhecimentos” para entregar para todos os participantes do desfile.

Adivinhações para todos

As crianças gostam de adivinhações! Alguns exemplos são: Faço paredes, coloco cimento, e nos andaimes eu subo contente (*o pedreiro*).

Minha vila está na costa, sonho com o mar, no meu velho barco eu vou pescar (*o pescador*).

Entrevistas

Para animar a reunião, convide adultos para contar brevemente

sobre sua profissão, mostre suas roupas típicas ou itens que usam para trabalhar. Tenha perguntas que possam ajudar a conhecer mais sobre a profissão do convidado.

Outras atividades

- Deixe momentos para compartilhar algum lanche ou para que as famílias conversem entre elas.
- Coloque mesas para que as crianças pintem figuras de profissões.
- Faça jogos relacionados com as profissões, como por exemplo:
 1. **MÚSICO:** Entregue a um grupo de três crianças, instrumentos caseiros que devem ser usados para acompanhar uma canção conhecida por eles.
 2. **COLETOR DE LIXO:** Desafio individual ou grupal no qual precisam recolher diferentes objetos do chão e colocar em um saco no menor tempo possível.

Essas ideias são simplesmente um ponto de partida para preparar um lindo programa que valorize as crianças e envolva as suas famílias!

CUCA LAPALMA.